

## PANORAMA DA GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL NO PERÍODO DE 2020 A 2023

Emanuelle Lima Javeta<sup>1</sup>  
Antônio Carlos Nascimento Osório<sup>2</sup>

### Eixo 1 – Formação e Desenvolvimento Profissional Docente

**Resumo:** O objetivo deste artigo é de apresentar de forma clara e objetiva dados quantitativos referente ao curso de graduação em Pedagogia do período de 2020 a 2023 no estado de Mato Grosso do Sul. O estudo é de natureza quantitativa, por meio de uma pesquisa documental de dados obtidos pelo Instituto Semesp, com foco no recorte, na graduação de Pedagogia no estado de Mato Grosso do Sul. Os resultados apresentados neste período sugerem que o curso continua em expansão no país, com alta taxa de matrícula, contudo, os dados referentes ao estado de MS sugerem que a IES pública lidera a matrícula presencial do curso desde 2022, enquanto a IES privada mantém sua liderança na modalidade EAD. Conclui-se, portanto, o estado de MS apresenta um perfil divergente do cenário nacional, com aumento na procura pelas IES de rede privada na modalidade EAD, e a diminuição das taxas na rede pública de ensino.

**Palavras-chave:** Ensino Superior; Formação Acadêmica; Pedagogia.

### Introdução

O curso de graduação em Pedagogia, é um curso que data sua trajetória no Brasil desde a década de 30, através do Decreto-Lei nº 1.190/1939, que previa o curso de bacharelado em Pedagogia teria duração de três anos, sendo acrescido mais um ano de didática para a obtenção do título de licenciatura, no modelo 3+1. A primeira oferta de curso foi em 1939 pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, localizada no Rio de Janeiro (Severino, 2021).

Aproximadamente três décadas depois, em 1961 foi realizada a padronização do curso, com a homologação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 4.024, que estabeleceu a base legal para a organização da educação nacional, sendo promulgada posteriormente, em 1962 com a primeira regulamentação específica para o curso de Pedagogia, o Parecer CFE nº 251, de autoria do conselheiro Valmir Chagas (Brasil, [s.d.], Silva, Garnica, 2018; Severino, 2021).

No ano de 1968 foi promulgada a Lei nº 5.540, referente a Reforma Universitária, regulamentada pelo Parecer nº 252/69 e a Resolução nº 2, estabelecendo o profissional formado em Pedagogia como figura-chave para a educação, enquanto fator para o desenvolvimento do país. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, foi aprovado em 1996, consolidando o curso, com modificações curriculares e a construção do perfil do profissional (Ferreira, 2012; Severino, 2021). A docência enquanto integrante da Pedagogia passa a ser concebida como:

[...] ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pós-Graduação em Psicologia, da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Participante do Grupo de Estudos de Investigação Acadêmica nos Referenciais Foucaultianos.

<sup>2</sup> Docente do curso de Pós-Graduação em Psicologia, da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Coordenador do Grupo de Estudos de Investigação Acadêmica nos Referenciais Foucaultianos.

construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo (Brasil, 2006).

A partir das transformações e regulamentações ocorridas ao longo de sua trajetória, o curso ganhou identidade e o propósito de habilitar profissionais para exercer funções de magistério na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na área de serviços e apoio escolar em outras áreas que seja necessário o suporte pedagógico.

No que tange o estado de Mato Grosso do Sul, o curso de graduação em Pedagogia surgiu no ano de 1962, ofertado pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Dom Aquino (FADAFI) com turma de 30 alunos, que mais tarde se tornou a Faculdade Unidas Católicas de Mato Grosso (FUCMAT), e por fim, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) em 1993. O objetivo do curso, era formar profissionais com habilidades em administração e supervisão escolar (Silva, Garnica, 2018; Severino, 2021).

Por volta da década de 70, com a criação da Universidade Federal de Mato Grosso em Cuiabá, e a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT) em Campo Grande, seguidas de reestruturações das instituições de ensino existentes em cidades do interior, como Corumbá e Três Lagoas, em Centros Pedagógicos, integrando a Universidade Estadual. Em 1976, foi criada a graduação de Professores na CESUP, atual Anhanguera – Uniderp, que formou 35 alunos em 1979. Posteriormente, em 1979, com a criação do estado de Mato Grosso do Sul, a UEMT foi transformada na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) (Severino, 2021).

No final da década de 70, a UFMS conseguiu a aprovação para a abertura do curso de Pedagogia após apresentar a argumentação da alta taxa de evasão escolar no território, ressaltando a necessidade de enfatizar a formação de professores. Sendo assim, em 1981, foi aberto o curso, com 59 matrículas, 115 matrículas no ano de 1982 e 133 em 1983. No ano de 1980, foram registrados números significativos de matrículas, sendo 107 matrículas, e 114 em 1983. Na cidade de Dourados, em 1982, foram 77 matrículas em 1982, com 88 formandos em 1988. Em relação a número de formandos, desde sua abertura, foi observada taxa crescente, sendo o maior índice em 1995, com 193 formandos em Pedagogia (Severino, 2021).

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), inaugurada na década de 80, começou a ofertar cursos somente no ano de 1992, e tinha por objetivo inicial realizar a interiorização do ensino no estado, tendo em vista a constante ausência de profissionais de educação neste território. Sendo assim, em 1994, foi aberto o curso de Pedagogia no noturno com habilitação em pré-escola e séries iniciais, com a oferta de 50 vagas (Silva, Garnica, 2018).

Atualmente, o estado de MS conta com 15 IES, sendo elas públicas e privadas, e destacam-se 7 que ofertam o curso de graduação em Pedagogia que serão apresentadas a seguir, de acordo com as informações obtidas no site de cada uma (2025): a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) com oferta em 6 campi, nas modalidades presencial e de educação a distância (EAD), a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com oferta em 10 campi do estado, na modalidade presencial e EAD, a Universidade da Grande Dourados (UFGD) com a oferta na modalidade presencial, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), com oferta na modalidade EAD, o Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), com oferta na modalidade EAD, a Uniderp Anhanguera, com oferta na modalidade presencial e EAD, e a Faculdade Estácio de Sá ofertando na modalidade presencial e EAD. Observa-se a tendência de IES públicas buscarem manter a oferta do curso na modalidade presencial, e de IES privadas cada vez mais ofertarem apenas a modalidade EAD.

Sendo assim, observa-se que o curso de Pedagogia construiu sua história no Mato Grosso do Sul em concomitância com o crescimento da educação superior no estado, a partir

das necessidades observadas pelo contexto da época. Salienta-se que, por mais nobre que fosse a preocupação em introduzir o curso, para desenvolver docentes e contribuir no crescimento econômico do país, houve grande preocupação na mercantilização desta área e da regulamentação para promover maior controle acerca desta profissão. Prova disso, são os caminhos que as regulamentações passaram até culminarem neste momento, assim como, a explosão de IES no território do estado, especialmente as IES particulares, com possibilidades de educação à distância. Portanto, é de suma importância, compreender os dados que refletem a realidade desta trajetória, a fim de conhecer os caminhos assumidos pela Pedagogia até o presente momento para assim, se pensar no futuro.

Este estudo tem como objetivo apresentar dados quantitativos referentes ao período de 2020 a 2023, do curso de graduação em Pedagogia, no estado de Mato Grosso do Sul a partir do Mapa do Ensino Superior no Brasil, elaborado pelo Instituto Semesp, um centro de estudos, pesquisas, que tem como objetivo disponibilizar informações relacionadas a educação, permitindo a tomada de decisões, desenvolvimento de estratégias e formulação de políticas públicas, visando o desenvolvimento da educação superior (Semesp, 2025).

A partir da busca pelos documentos elaborados pela Semesp, foi realizado um recorte acerca do contexto temporal e educacional, considerando aspectos como o número de matrículas, ingressos, distribuição por tipo de instituição e modalidade de ensino.

### **Indicadores quantitativos da formação docente em Pedagogia: uma perspectiva nacional**

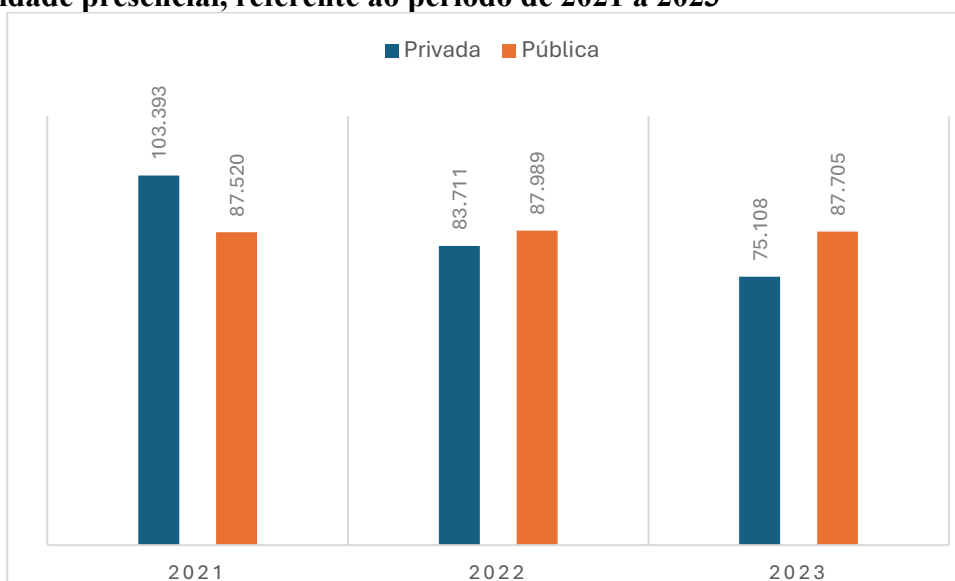
Com base nos dados coletados do período compreendido entre 2020 e 2023, observa-se a especificidade do curso de licenciatura em Pedagogia, em relação a rede de ensino e sua modalidade, sendo presencial ou a distância.

A nível nacional, a Semesp (2021) não apresentou dados referentes ao curso de graduação de licenciatura em Pedagogia na modalidade presencial do ano de 2020, como a taxa de matrícula e ingressantes, entretanto, observou-se índice significativo referente a modalidade de ensino a distância. Ressalta-se que neste período, o Brasil atravessou a pandemia de COVID-19, com restrições a vários serviços, dentre eles a educação, sendo necessária a suspensão de aulas em decorrência de segurança a saúde, seguido da reestruturação de IES para dar prosseguimento com suas atividades, como a reorganização de conteúdo e a adoção do modelo remoto em alguns casos. Conforme indicado, neste período, houve aumento de 39,2% de trancamento das matrículas nas instituições privadas de ensino, e 212% em instituições públicas, possivelmente, pela demora das IES públicas de adotarem aulas remotas.

No ano de 2021, o curso na modalidade presencial registrou 190.913 matrículas, sendo que deste total, 45,85% referem-se a IES públicas, e 54,15 a rede particular. Em contrapartida, a modalidade de ensino a distância (EAD), realizou 846.974 matrículas para o curso de Pedagogia, sendo a graduação mais procurada, distribuídas em IES públicas e privadas, com 6,87% e 93,13% respectivamente.

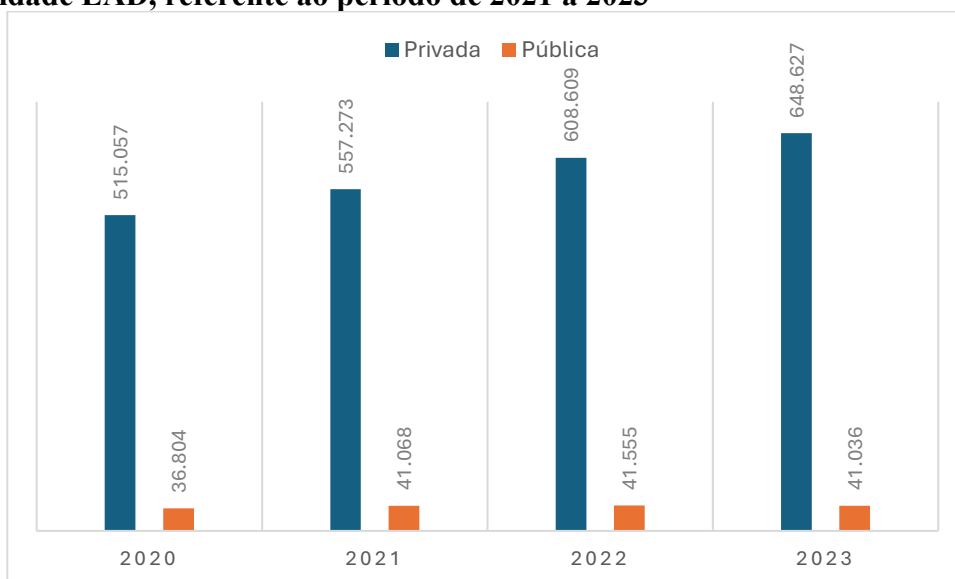
Em relação ao ano de 2022, a taxa de matrícula na modalidade presencial foi de 171.700, sendo 51,25% na IES pública, e 48,75% na rede privada. Seguindo o crescimento dos anos anteriores, a modalidade EAD apresentou 650.164 matrículas, sendo composta por 6,39% de IES pública e 93,6% de IES privada. E por fim, no ano de 2023, a modalidade presencial registrou 162.813 matrículas, sendo 34,21% da IES pública e 65,79% da IES privada, e 689.663 na modalidade EAD, com 0,59% referente a IES pública e 94,04 da privada.

**Gráfico 1 – Taxa de matrícula do curso de licenciatura em Pedagogia no Brasil, na modalidade presencial, referente ao período de 2021 a 2023**



É possível observar no gráfico 1 que as matrículas apresentaram taxa de variação de crescimento de 0,21% na IES pública na modalidade presencial, e um decréscimo de 27,35% nas taxas de matrícula em IES privadas.

**Gráfico 2 – Taxa de matrícula do curso de licenciatura em Pedagogia no Brasil, na modalidade EAD, referente ao período de 2021 a 2023**

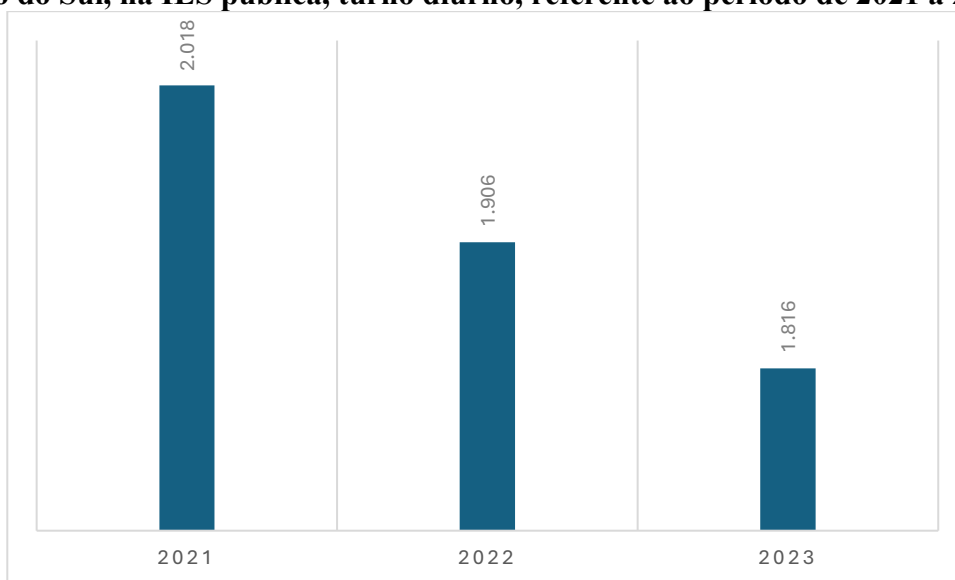


O gráfico 2, apresenta discrepância significativa entre a rede pública e a rede privada, referente a taxa de matrícula do curso na modalidade EAD. Observa-se que a rede privada apresentou taxa de crescimento de aproximadamente 25,93% se comparada ao período inicial, do ano de 2020, e a IES pública apresentou crescimento de 11,5% ao mesmo período. Os números demonstram que no cenário nacional, a IES privada concentra a maior quantidade de matrículas relacionadas ao curso de Pedagogia.

## Dados quantitativos da Educação Superior em Pedagogia no Estado de Mato Grosso do Sul

No que tange o estado de Mato Grosso do Sul propriamente dito, os dados apontam que no ano de 2020 foi registrado 126.051 matrículas, com predominância na modalidade presencial, seguido de aumento nos anos seguintes, com 141.127 matrículas em 2021, 143.089 em 2022 e 153.930 em 2023. Neste período houve taxa de 22,11% de aumento no número total de matrículas, com crescimento significativo no ensino na modalidade EAD, ultrapassando o ensino presencial. No que se refere a modalidade presencial em IES privada, não foi possível obter dados, possivelmente por não aparecer entre os cursos mais procurados neste período. Em relação a IES pública, o ano de 2020 também é omitido, o que pode prejudicar a compreensão da visualização do período recortado para o presente trabalho. As matrículas no ano de 2021 em IES públicas na modalidade presencial apresentaram queda significativa, o que pode influenciar no número de concluintes. Segue o gráfico abaixo:

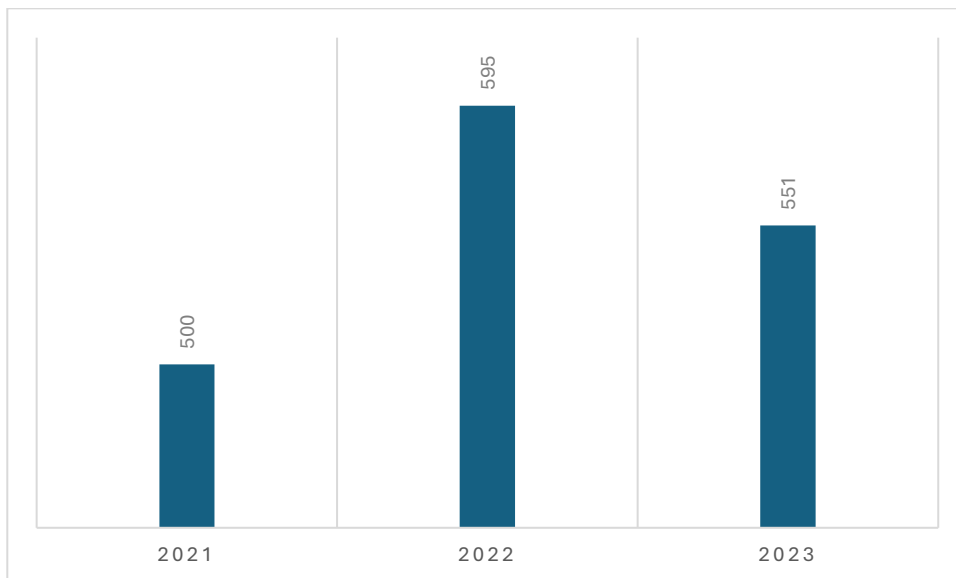
**Gráfico 3 – Taxa de matrícula do curso de licenciatura em Pedagogia no estado de Mato Grosso do Sul, na IES pública, turno diurno, referente ao período de 2021 a 2023**



Conforme observado no gráfico 3, há um declínio de 10,01% na taxa de matrícula no curso de Pedagogia em IES pública, para o período diurno, que pode corresponder ao turno matutino, vespertino ou integral, se comparado ao período de 2021, que apresentou seu maior índice.

Salienta-se que, a taxa de matrícula não afirma a frequência do discente no curso, portanto, foi observado a taxa de ingressantes.

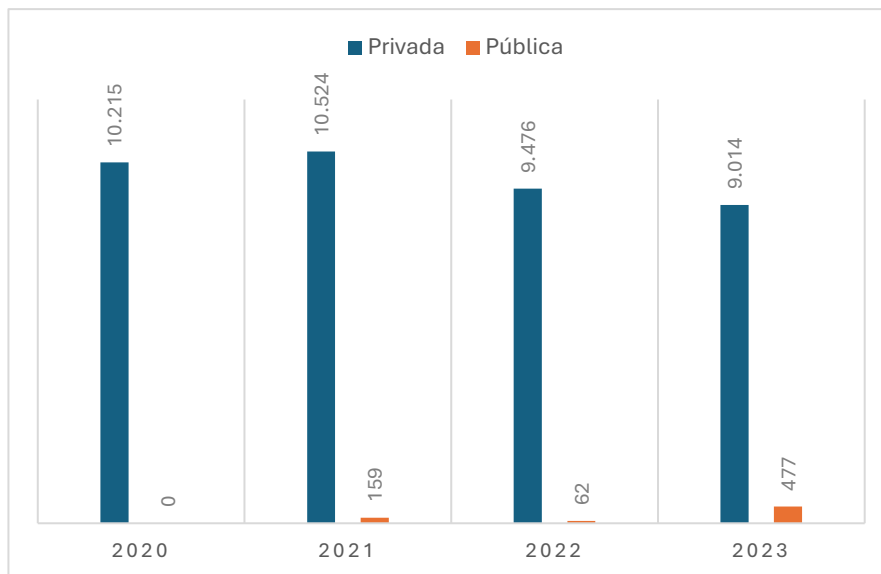
**Gráfico 4 – Taxa de ingresso do curso de licenciatura em Pedagogia no estado de Mato Grosso do Sul, na IES pública, referente ao período de 2021 a 2023**



No ano de 2021, apenas 24,77% dos matriculados realmente ingressaram no curso escolhido, e em 2022 a taxa de ingresso foi de 31,21%, seguida de 30,34% no ano de 2023. Estes dados apresentam uma taxa de crescimento de 19% do ano de 2021 para 2022, seguido de um declínio percentual de 7,39%, o que demonstra em resumo a variação de 10,2% neste período na taxa de ingressantes do curso, indicando que menos discentes de fato ingressaram no curso.

Conforme apresentado anteriormente, o panorama nacional acerca do curso, apresentou crescimento significativo na modalidade de ensino a distância (EAD), e no estado de MS não foi diferente, especialmente na rede privada de ensino. No ano de 2020 não foi possível obter dados referente ao EAD das IES públicas, contudo, posteriormente notou-se aumento significativo na taxa de matrícula, na modalidade EAD na rede pública de ensino.

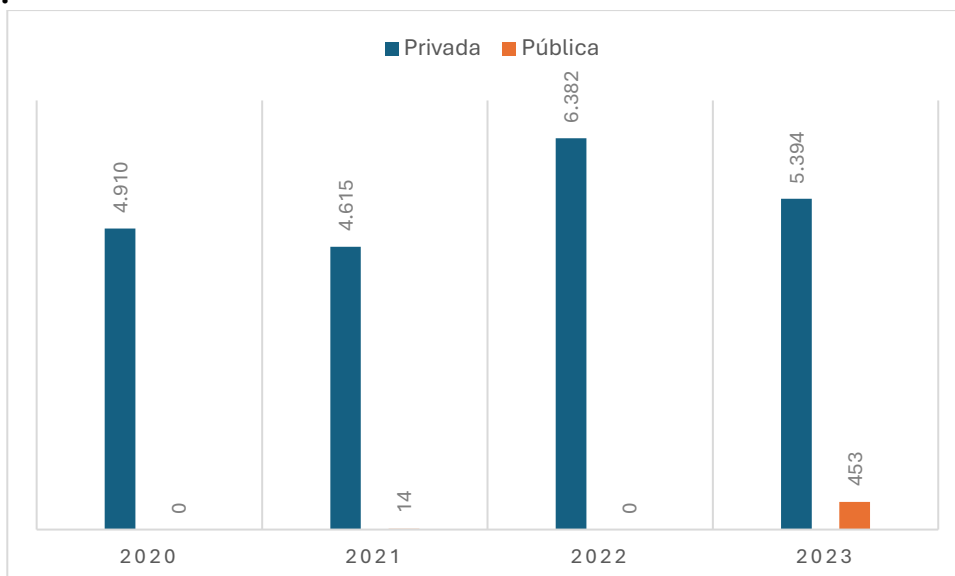
**Gráfico 5 – Taxa de matrícula do curso de licenciatura em Pedagogia no estado de Mato Grosso do Sul, na modalidade de ensino a distância (EAD), referente ao período de 2020 a 2023.**



Durante o crescimento da modalidade EAD no estado de MS, a rede pública apresentou taxa de variação de 200% do período observado, com uma leve diminuição entre 2021 e 2022. A taxa na rede privada de ensino apresentou taxa de variação um decréscimo de 11,76%, com redução na taxa de matrícula, indicando menor procura pelo curso, mas ainda com um número significativo.

Em relação a taxa de ingressantes deste mesmo período, observa-se um declínio, conforme observado no gráfico 6 abaixo:

**Gráfico 6 – Taxa de ingresso do curso de licenciatura em Pedagogia no estado de Mato Grosso do Sul, na modalidade de ensino a distância (EAD), referente ao período de 2020 a 2023.**



Em relação a taxa de ingresso, a rede pública de ensino na modalidade EAD inicialmente não apresentou dados acerca do ingresso, e nos anos seguintes, observa-se apresentou taxa de

variação de aproximadamente 3.135,71% demonstrando aumento acentuado no ingresso. A rede privada no ano de 2020, apresentou taxa de variação de 15,84%. Sendo assim, observa-se variação na taxa de ingresso na rede privada, contudo, ainda mantém altos índices na modalidade EAD, se comparado com a IES pública.

A partir dos dados apresentados, é possível afirmar que no ano de 2021 em IES pública, das 159 matrículas realizadas apenas 8,81% ingressaram, seguido de um decréscimo de 100% no ano seguinte, com nenhum ingressante, finalizando o período observado, no ano de 2023, momento em que foram realizadas 477 matrículas, aproximadamente 94,96% ingressaram. A IES privada apresenta um panorama diferente, sendo que no ano de 2020, foram realizadas 10.215 matrículas, com 48,08% de ingressantes, seguidos de 2021 com 10.524 matrículas e 43,86% de ingressantes, em 2022 foram realizadas 9.476 matrículas e 67,32% de ingressos, finalizando o período de 2023 com 9.014 matrículas e apenas 59,83% de ingressantes deste total.

Considerando os dados apresentados e sua relevância na compreensão acerca do perfil atual do curso de Pedagogia no estado de Mato Grosso do Sul, destaca-se que o curso apresenta grandes discrepâncias quando se compara a rede de ensino, e sua modalidade. Claro que, estes dados não esgotam as causas do atual cenário, contudo, é um pontapé para compreender e refletir sobre que curso de Pedagogia a sociedade quer para o futuro, dando continuidade na formação profissionais que serão os pilares da educação no Brasil.

### **Considerações Finais**

Os resultados apresentados ao longo deste artigo, evidenciam que a inserção de discentes no ensino superior no estado de Mato Grosso do Sul tem aumentado consideravelmente ao longo do período analisado e que, o curso de graduação em licenciatura de Pedagogia ainda possui um lugar de destaque, tanto no cenário nacional quanto no regional. No cenário observado, de 2020 a 2023, nota-se que no panorama brasileiro, a IES pública passou a liderar a taxa de matrícula em cursos de graduação na modalidade presencial desde o ano de 2022, com pequena diferença da IES privada. A rede privada, por sua vez, expandiu-se de forma expressiva nos últimos anos, conquistando a liderança na taxa de matrícula no curso de Pedagogia na modalidade EAD, possivelmente pelo aumento no número de vagas ofertadas.

Apesar da inserção dos alunos no ensino superior do estado de MS que tem aumentado, observou-se que a taxa de matrícula em Pedagogia em IES pública, na modalidade presencial tem seguido o caminho contrário, se comparado com as outras regiões do país. Há um declínio nas matrículas desde o ano de 2021, seguido pela taxa de ingresso, que corresponde aproximadamente a metade dos dados. O ensino a distância, por sua vez, tem ganhado espaço, especialmente na IES privada, com discrepância significativa se comparada a IES pública.

Ressalta-se que ainda há lacunas no presente estudo, especialmente ao ano de 2020, e nos anos subsequentes que poderiam contribuir na construção do panorama da formação do docente no estado de MS, que poderiam ofertar maiores subsídios para compreender a taxa de matrícula no curso de Pedagogia na IES pública. Portanto, é de suma importância novas investigações acerca do perfil do curso no estado, coletando informações por municípios, ingresso, idade, raça, gênero, dentre outros, para melhor compreender aspectos essenciais que atravessam o cotidiano dos discentes, e que poderiam estar influenciando na escolha pela carreira de pedagogo. Compreender esses aspectos possibilitam maior reflexão acerca do futuro da graduação e da formação profissional.



## Referências

BRASIL. Conselho Federal de Educação. Parecer CFE n. 252 de 1969. Estudos pedagógicos superiores. **Mínimos de conteúdos e duração para o curso de graduação em pedagogia**. Relator: Valnir Chagas. Documenta, Brasília, n. 100, p. 101-179, 1969.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 16 maio de 2006. Disponível em: [https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf)>. Acesso em: 11 jul. 2025.

BRASIL. Decreto-Lei nº 1.190, de 4 de abril de 1939. Dá organização à Faculdade Nacional de Filosofia. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Diário Oficial [da] União**: republicação integral da Coleção de Leis do Brasil, vol. 3, p. 50, col. 1. Publicado em 4 abr. 1939. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/1937-1946/del1190.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/del1190.htm). Acesso em: 5 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 20 dez. 1961. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L4024.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm). Acesso em: 5 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 nov. 1968 (publicação original); retificada em 3 dez. 1968. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L5540.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5540.htm). Acesso em: 5 ago. 2025

BRASIL. Ministério da Educação. **1960-1969**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/historia/1960-1969>. Acesso em: 23 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Federal de Educação. Resolução n. 2, de 11 de abril de 1969. **Fixa os mínimos de conteúdo e duração a serem observados na organização do Curso de Pedagogia**. Documenta, Brasília, n. 100, p. 113-117, 1969.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGRAN – UNIGRAN. **Curso de Licenciatura em Pedagogia – EaD**. Disponível em: <https://www.unigran.br/cursos/EAD-Graduacao/pedagogia-licenciatura-ead>. Acesso em: 13 jul. 2025.

ESTÁCIO. **Pedagogia**. Rio de Janeiro, [s.d.]. Disponível em: <https://estacio.br/cursos/graduacao/pedagogia>. Acesso em: 13 jul. 2025.

FERREIRA, V. L. **Curso de pedagogia no Brasil**: história e formação com pedagogos primordiais. Cadernos de Pesquisa, v. 42, n. 145, p. 311–316, jan. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/p3BzbbfjqJHJF5gpyJbSmLMMy/>. Acesso em: 13 jul. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo da Educação Superior 2024**: resumos estatísticos – análise por gênero, raça, nível acadêmico, entre outros. Brasília, DF: INEP, 2024. Disponível em: <>. Acesso em: 6 jul. 2025.

INSTITUTO SEMESP. **Mapa do Ensino Superior no Brasil**. 11. ed. São Paulo: Instituto Semesp, 2021. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-11/>. Acesso em: 12 jul. 2025.

INSTITUTO SEMESP. **Mapa do Ensino Superior no Brasil**. 12. ed. São Paulo: Instituto Semesp, 2022. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-12/>. Acesso em: 11 jul. 2025.

INSTITUTO SEMESP. **Mapa do Ensino Superior no Brasil**. 13. ed. São Paulo: Instituto Semesp, 2023. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-13/>. Acesso em: 11 jul. 2025.

INSTITUTO SEMESP. **Mapa do Ensino Superior no Brasil**. 14. ed. São Paulo: Instituto Semesp, 2024. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-14/>. Acesso em: 11 jul. 2025.

INSTITUTO SEMESP. **Mapa do Ensino Superior no Brasil**. 15. ed. São Paulo: Instituto Semesp, 2025. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-15/>. Acesso em: 5 jul. 2025.

INSTITUTO SEMESP. **O que é o Instituto Semesp?** Instituto Semesp, [S.l.], 2025. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/instituto/sobre/>. Acesso em: 5 ago. 2025.

MARTELLI, A. C.; MANCHOPE, E. C. P. **A história do curso de Pedagogia no Brasil: sua criação ao contexto após LDB 9394/96**. Revista Eletrônica de Ciências da Educação, v. 3, n. 1, 2004. Disponível em: A HISTÓRIA DO CURSO DE PEDAGOGIA NO BRASIL: DA SUA CRIAÇÃO AO CONTEXTO APÓS LDB 9394/96 | Martelli | Revista Eletrônica de Ciências da Educação. Acesso em: 11 jul. 2025.

SEVERINO, J. L. **Implantação e trajetória histórica do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus Campo Grande (1980-1996)**. 2021. 392 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programação de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/4067>. Acesso em: 10 jul. 2025.

SILVA, C. R. M.; GARNICA, A. V. M. **Licenciaturas curtas e a formação docente no Sul do Mato Grosso Uno**. Zetetiké, Campinas, SP, v. 26, n. 2, mai/ago, 2018, p. 282-298. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8649664>. Acesso em: 11 jul. 2025.

UNIDERP. **Pedagogia – licenciatura**. Campo Grande, 2025. Disponível em: <https://www.uniderp.com.br/curso/pedagogia-licenciatura/>. Acesso em: 13 jul. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. Coordenadoria do Curso de Pedagogia – EaD. **Pedagogia – EaD**. Disponível em: <https://www.uems.br/cursos/ead/coordenadoria-do-curso-de-pedagogia-ead>. Acesso em: 13 jul. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Cursos de Graduação.**  
Disponível em: <https://www.uems.br/cursos/graduacao>. Acesso em: 13 jul. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Curso de Licenciatura em Pedagogia.** Disponível em: <https://ufgd.edu.br/cursos/pedagogia/index>. Acesso em: 13 jul. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Cursos de graduação.**  
Disponível em:  
[https://graduacao.ufms.br/cursos?nome=pedagogia&unidade\\_id=&area\\_pai\\_id=&modalidade\\_id=0&turno\\_id=&cidade\\_id=](https://graduacao.ufms.br/cursos?nome=pedagogia&unidade_id=&area_pai_id=&modalidade_id=0&turno_id=&cidade_id=). Acesso em: 13 jul. 2025.